Utilização das Metas Internacionais de Segurança do Paciente para fortalecimento da Cultura de Segurança

21 de março de 2019

Sobre o HGIS

Inaugurado em 03
de março de 1999

Missão

Defender a saúde e contribuir para o aprimoramento do SUS

Visão

Ser excelente na assistência e na gestão de serviços públicos de saúde

Valores

Ética

Dignidade no atendimento e no trabalho

Pioneirismo e Inovação

Excelência e Economicidade

Compromisso com a População

Sustentabilidade

Produção

1.466

Saídas
hospitalares

691

Cirurgias

8.852

Atendimentos
ambulatoriais

13.944

Atendimentos de
Pronto-Socorro

Nossos números

Média Mensal 2018

Recursos Humanos

1.392

colaboradores

310

médicos

33

residentes médicos

Estrutura física

12.271,77m²
de área construída

222
leitos

07

salas cirúrgicas

sendo

36

leitos de UTI

Introdução

World Health
Organization

2004

2008

2010

2013

PORTARIA GM/MS 520 / 1377 /
2905/2013 E RDC Nº 36, DE 25 DE
JULHO DE 2013

Objetivo

Relatar a experiência de implantação, disseminação e monitoramento das Metas Internacionais de Segurança do Paciente em um hospital público da grande São Paulo

Processo de Implantação

- Composição de um grupo multiprofissional
- Fases do Projeto:

- Revisão da literatura
- Visitas de *Benchmarking*
- Diagnóstico situacional
- Projeto de intervenção
- Disseminação
- Monitoramento

Projeto de Intervenção

- Revisão de Protocolos
- Elaboração de Políticas, Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão
- Elaboração de instrumentos para o cuidado e para as auditorias

Projeto de Intervenção

Meta 1 – Identificar corretamente o paciente

- Identificadores
- Situações especiais
- Local
- Cor
- Quando verificar

Projeto de Intervenção

Meta 2 – Melhorar a eficácia da comunicação

- Exceções para a prescrição verbal
- Comunicação de resultados críticos: laboratoriais, imagens e cardiológicos
- Transição de cuidado (SBAR)

Projeto de Intervenção

Meta 3 – Melhorar a segurança de medicamentos de alta vigilância

- Lista de medicamentos
- Forma de rotulagem
- Fluxo de entrega e armazenagem

HGIS HISTÓRIA DE GRAVIDADE RISCO DE DANO GRAVE			
Clorato de Potássio 10% Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Clorato de Sódio 20% Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Dexametasona 1mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Dexametasona 10% Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.
Difenidramina 12,5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Epinefrina 1mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Glucocorticoide 10% Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Insulina Humana NPH 100UI/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.
Glucose 50% Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Heparina 1000UI/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Insulina Humana NPH 100UI/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Metoprolol 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.
Insulina Humana Regular 100UI/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Metoprolol 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.
Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.
Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.	Nifedipina 5mg/ml Pó para suspensão oral. Risco de intoxicação por ingestão acidental.

Projeto de Intervenção

Meta 4 – Garantir cirurgia segura

- Padronização de marcação
- *Sign in, Time out, Sign out*
- Responsabilidades
- Impressos / templates

Projeto de Intervenção

Meta 5 – Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde

- 5 momentos

Projeto de Intervenção

Meta 6 – Reduzir o risco de danos aos pacientes resultantes de queda

- Como, quem e quando
- Escalas: Humpty Dumpty, Jonhs Hopkins e OFRAS
- Medidas de prevenção
- Educação do paciente

Disseminação

Disseminação

HGIS
Hospital Geral de Itapevica da Serra

META 1
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Identificar corretamente os pacientes

Quando falar?
Antes de qualquer cuidado, como administração de medicamentos, coleta ou entrega de exames, realização de cirurgias e entregas de bebês, o profissional de saúde deve realizar a mesma abordagem.

O que falar?
"Para sua segurança diga o nome completo e data de nascimento".

Em seguida, conferir os dados com a pulseira de identificação.

META 4
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Garantir cirurgia segura

Quando falar?
Na admissão do paciente cirúrgico, ou antes da realização de procedimentos invasivos que impliquem em lateralidade, o enfermeiro deverá orientar:

O que falar?
"Antes da realização do procedimento, o médico fará a marcação do local. Essa medida garante o procedimento do lado correto!"

META 5
A higienização das mãos deve ser feita com água e sabão ou álcool, por 20 segundos, antes de qualquer procedimento cirúrgico.

Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde

Quando falar?
Ao iniciar o plantão.

O que falar?
"A higienização das mãos é a medida mais efetiva para prevenir infecções hospitalares. Sinta-se à vontade para me lembrar de higienizar as mãos antes de te atender."

META 6
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Reduzir o risco de danos aos pacientes resultantes de quedas

Quando falar?
Ao iniciar o plantão.

O que falar?
"O uso de alguns medicamentos e o ambiente hospitalar são fatores que podem aumentar o risco de você cair."

Em seguida, usar o folder de Prevenção de Quedas para educar paciente/familiar.

Conheça as seis metas e saiba como você pode participar:

META 1
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

No momento da sua internação, você receberá uma pulseira branca com seu nome completo e sua data de nascimento. Confira se as informações estão corretas e permaneça com esta pulseira durante todo o tempo, até a sua alta. Sempre que possível, fale seu nome completo e data de nascimento antes da realização de qualquer procedimento.

META 2
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Faça perguntas sobre o seu tratamento, esclareça suas dúvidas e questione a respeito de quaisquer procedimentos ou cirurgias.

META 3
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Se você possui alergias, é importante avisar aos profissionais em toda administração de medicação. Relate também se faz uso diário de algum medicamento em casa. Pergunte o nome dos medicamentos, para que servem, quando devem ser tomados e possíveis reações entre eles.

META 4
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Participe da marcação feita pelo médico, confirmando qual o membro ou região a ser operada. Você também compreendeu tudo sobre o seu procedimento cirúrgico ou anestésico? Se não, pergunte ao médico.

META 5
A higienização das mãos deve ser feita com água e sabão ou álcool, por 20 segundos, antes de qualquer procedimento cirúrgico.

Confirme com os profissionais que estão cuidando de você, se lembraram de higienizar as mãos antes de tocá-lo. Você também deve higienizar as mãos sempre que possível.

META 6
A identificação do paciente por meio de uma pulseira deve ser completa e deve ser permanente.

Se você receber uma pulseira vermelha, significa que atende aos critérios para risco para queda, portanto, mantenha as grades do leito elevadas, utilize calçados que não escorreguem, chame a enfermagem para auxiliá-lo a sair do leito e não ande sozinho. Para saber mais, peça ao enfermeiro o folheto sobre prevenção do risco de queda de paciente.

HGIS
Hospital Geral de Itapevica da Serra
SECONDISP
OSS

QUEM SÃO OS PACIENTES EXTERNOS COM RISCO PARA QUEDA?

Paciente em maca

Pacientes usuários de cadeiras de rodas

Pacientes com deficiência visual

Pacientes usuários de andador, muletas e com dificuldade de marcha

Pacientes acima de 85 anos

Pacientes menores de 5 anos

Pacientes que realizarão procedimentos ambulatoriais com sedação

Prevenção de Quedas
Orientações aos usuários externos

Os pacientes internados serão reavaliados conforme critérios pelo enfermeiro da unidade.

Os enfermeiros da equipe de saúde se serão significativos para os cuidados com o paciente se houver envolvimento de todos.

Hospital Geral de Itapevica da Serra
Av. Guacy Fernandes Domingues, 200 - Itapevica da Serra/SP
Telefone: 4698-6988

Monitoramento

META	INDICADOR	META	PRIMEIRO PERÍODO 2012	ÚLTIMO PERÍODO 2018
1	Taxa de adesão à correta identificação do paciente	90%	46,1%	91,1%
2	Taxa de adesão ao POP do ler de volta	85%	22,6%	90,4%
3	Densidade de quase-eventos na utilização de medicamentos de alta vigilância	0,05 quase-eventos/ 1000 pacientes-dia	0,6 quase-evento/1000 paciente-dia	0,05 quase-evento / 1000 paciente-dia
4	Taxa de marcação de sítio cirúrgico	99%	87,3%	96,8%
5	Taxa de adesão à higienização das mãos nas UTI's	70%	47,4%	89,0%
6	Incidência de queda de paciente	0,6 quedas por 1000 pacientes-dia	1,05 quedas por 1000 pacientes-dia	0,78 quedas / 1000 pacientes-dia

Monitoramento

Evolução da Incidência de Queda e Adesão às Medidas de Prevenção

Série Histórica das Notificações de Incidentes 2008-2018

Taxa de eventos com dano (por 100 saídas hospitalares)

A close-up photograph of a red dart with a gold-colored ferrule hitting the bullseye of a target. The target has concentric rings and numbers 8 and 9 visible. The background is a solid teal color.

Conclusões

*Implantação
bem sucedida*

Impacto na disseminação e fortalecimento da cultura de segurança com a melhora na adesão às políticas institucionais e redução de eventos adversos

Conclusões

Pesquisa de Cultura de Segurança e Acreditações externas

Conclusões

Pontos chave

- Apoio e priorização da alta direção
- Envolvimento multiprofissional
- Estratégias variadas de divulgação e capacitação
- Monitoramento por meio de auditorias e indicadores para definição de estratégias e melhoria contínua dos processos

Obrigada

Lisiane Valdez Gaspary
lisiane.gaspary@hgis.org.br